Os processadores possuem espaços específicos onde são guardados valores, os chamados registradores.

Esses espaços são parecidos com variáveis de uma linguagem de programação de alto nível, onde se guarda um valor qualquer até que este seja modificado.

Os registradores estão no topo da hierarquia da memória e propiciam ao sistema o modo mais rápido de acessar dados.

O termo geralmente é usado para designar apenas o grupo de registradores que podem ser utilizados diretamente para entradas ou saídas através de instruções definidas no conjunto de instruções do processador.

O conjunto de instruções da arquitetura x86, por exemplo, define um conjunto de 8 registradores de 32 bits, mas uma CPU deste tipo possui mais registradores do que apenas estes.

Categorias de Registradores

Os registradores são medidos pelo número de bits que podem conter. Atualmente as máquinas possuem registradores de 32 ou 64 bits.

De acordo com o conteúdo, os registradores podem ser classificados em registradores de uso geral, de segmento, de ponteiro e de estado.

Registradores de uso geral (genéricos):

Os registradores de uso geral, como o próprio nome diz, podem ser usados para quaisquer fins, porém para haver uma maior compreensão do código assembly, atribuimos certas funções a estes registradores.

AX

Registrador acumulador

Geralmente onde instruções devolvem resultado e também usado para o processador saber o número de uma suposta interrupção.

BX

Registrador de Base

É usado geralmente guardando endereços base (ou apontador) para endereços (offsets).

CX

Registrador Contador

Este registrador é usado como contador, geralmente em loops (iterações), onde se guarda um valor em CX e este é usado para saber quantas "voltas", ou técnicamente dizendo, quantas iterações irão ser executadas, ao fim de cada volta, diminuindo seu valor em 1.

DX

Registrador de Dados

Usado genéricamente para guardar dados de outras instruções. Por exemplo em sua parte baixa (ver adiante) é guardado o código ASCII do simbolo a ser exibido na tela.

Registradores de Destíno/Origem

São usados geralmente com instruções onde blocos de memória ou dados são movidos copiados, etc.

SI

Registrador de Índice Fonte

É usado geralmente para apontar a origem de uma seqüencia de dados em certas instruções de manuseio bloco.

DI

Registrador de Índice Destíno

Usado para apontar o destíno de uma seqüencia de dados usado em certas instruções de manuseio bloco.

Registradores de Pilha (Stack)

A pilha é realmente como uma pilha de pratos onde vai se colocando pratos (dados) e logo após retirando-os.

Sempre seguindo a regra LIFO (Last in First Out - Ultimo a entrar, primeiro a sair).

Sempre o último dado que é inserido na pilha, é o primeiro que se obterá ao requisitar o dado.

Geralmente esses registradores só são mechidos por instruções específicas, nunca manualmente.

BP

Registrador de Base Pointer

Registrador Apontador de base

Aponta o endereço base da pilha, ou seja o primeiro offset (local da memória) onde os dados começarão a ser empilhados.

SP

Registrador Stack Pointer

Registrador apontador da pilha

Aponta, referencia o endereço onde foi colocado o último dado na pilha.

Registradores de Segmento

São os registradores que apontam segmentos da memória onde são colocados instucões, dados, etc.

CS

Code Segment

Registrador de segmento de código.

Aponta para o local da memória onde o código do programa começa.

DS

Data Segment

Registrador de segmento de dados. Aponta para o local da memória onde os dados (variáveis, etc) estão. É usado geralmente em instruções de manuseio de bloco.

ES

Extra segment

Registrador de segmento extra.

É como um local a mais para se guardar dados, geralmente usado em algumas instruções de manuseio de bloco.

SS

Stack Segment

Registrador de segmento de pilha.

É onde o processador coloca dados de retorno de uma função (como em linguagens de alto nível).

Instrução

IP
Instruction Pointer

Registrador Apontador de Instrução.

Este simples registrador aponta para a próxima instrução (local da memória da mesma). Modificando-o pode se causar sérios problemas no programa.

Flags

Flags são registradores onde cada bit significa um estado do processador.

São eles:

C = Carry

P = Parity

A = Auxiliar Carry

Z = Zero

S = Signal

T = Trap

I = Interrupt Enable Flag

D = Direction

O = OverFlow

Carry

Esse flag é setado sempre quando houver "vai um" depois de uma adição ou quando há BORROW depois de uma subtração.

Pode ser usado também em uma operação de deslocamento de bits, quando o bit mais ao extremo for deslocado para fora do dado.

Parity

Depois de uma instrução aritimética ou lógica este bit informa se o resultado tem um número par de "1"s ou não.

Auxiliar Carry:

Igual ao carry, mas indica o "vai um" no meio de um dado (no caso de um byte, se houve "vai um" do bit 3 para o bit 4).

Zero

Depois de uma operação aritimética ou lógica, esse flag indica se o resultado é zero ou não.

Signal

Depois de uma instrução aritimética ou lógica, este flag é uma cópia do bit de mais alta ordem do resultado, isto é, seu sinal.

Trap

Quando setado (1) executa instruções passo-a-passo. Há diferenças de implementação deste flag em toda a família 80x86.

Interrupt Enable Flag

Habilita/Desabilita o reconhecimento de interrupções mascaráveis pela CPU.

Direction

Quando usa-se instruções de manipulação de blocos, há necessidade de especificar a direção que será usada, do inicio para o fim ou do fim para o inicio. Quando D=0 a direção é a do início para o fim.

Quando D=1 a direção é contrária.

OverFlow:

Depois de uma instrução aritimética ou lógica, este bit indica se houve mudança no bit mais significativo, ou seja, no sinal.

Exemplo:

se somarmos FFFFh + 0001h obteremos 00h. O bit mais significativo variou de 1 para 0 (o counteúdo inicial de um registrador era FFFFh e depois da soma foi para 0000h), indicando que o resultado saiu da faixa (overflow).

FFFFh + 0001h = 10000h, porém um registrador tem 16 bits de tamanho e o resultado cabe em 17 bits. Neste exemplo, o bit de carry também será setado pois houve "vai um" do bit 15 para o inexistente bit 16.

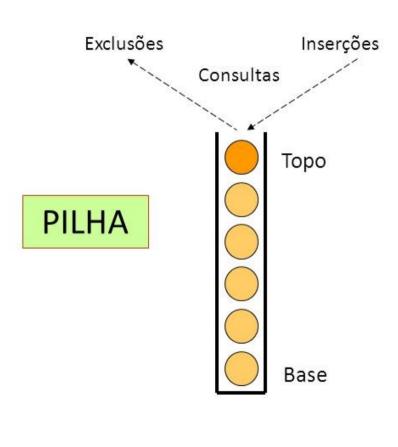
Pilha e Fila

Como só existem seis registradores para uso com a maioria das operações existe recursos chamados de Pilha e Fila, que são áreas de memória na qual pode-se salvar e recuperar valores.

A pilha é uma área de memória parecida com uma pilha de pratos. O primeiro a ser empilhado é o último a ser retirado e o último o primeiro que pode ser retirado. Isto é chamado de Last On First Off (LOFO) ou Last In First Out (LIFO).

A Fila é uma área de memória parecida com uma fila de supermercado ou banco. O primeiro a entrar é o primeiro a ser atendido e sair e assim sucessivamente. Isto é chamado de First In First Out (FIFO).

Pilhas e Filas



FILA

